



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 19 de Agosto de 2020
SÉRIE: A coragem dos escolhidos
“Gideão, exemplo de sensibilidade ao chamado”
Jz 6.12, 14

INTRODUÇÃO

Nesta série de estudos estamos aprendendo sobre algumas características dos escolhidos e o que os tornam tão corajosos diante dos desafios da vida. Na reflexão anterior, aprendemos com o rei Josafá a vencer as batalhas, consagrando a Deus nossas vidas em jejum, e a entender como a verdadeira adoração pode ser uma estratégia para agirmos com coragem e vencermos os desafios diários. Hoje, aprenderemos com mais um personagem bíblico a vencer as lutas. Mesmo quando não havia mais nenhuma perspectiva de mudar aquela situação, **Gideão**, um homem de coragem, apesar de não se ver como tal, (Jz 6.15) agiu corajosamente e mudou não só a sua história, mas a de uma nação inteira.

Um povo vivendo uma crise

A palavra de Deus nos relata que nos dias de Gideão, o seu povo, os israelitas, vivia sendo dominado pelos povos vizinhos, de maneira que, quando os israelitas semeavam, os inimigos invadiam suas plantações, destruindo tudo; portanto, não deixavam mantimentos em Israel (Jz 6.3–5). Sempre que os inimigos atacavam os israelitas, os deixavam em situação de vulnerabilidade e o povo sofria muito ao ponto de malhar o trigo nos tanques de espremer uvas para esconder dos inimigos e, assim, conseguir ter o mínimo de provisão para a sobrevivência do povo. (Jz 6. 11)

Atitudes que pode mudar uma história

O povo clama ao Senhor por causa do sofrimento (Jz 6. 7) e um anjo aparece a Gideão, dizendo “o Senhor é contigo, homem valente”; no entanto, Gideão olha para o contexto em que está vivendo e não consegue ver o que Deus está vendo: o chamando de um homem valente. Gideão está olhando para as circunstâncias que não são favoráveis e aqui percebemos um ponto que Gideão precisou se ajustar para liderar uma guerra a qual ele, e apenas mais trezentos homens, venceria um enorme exército e seria vitorioso. Gideão precisou alinhar sua visão com a de Deus, tanto a visão de si, como a das circunstâncias. Deus estava dizendo que ele era homem valente, corajoso, porém ele se via como incapaz, o menor da sua casa. Depois que alinharmos a nossa visão com a visão de Deus, o segundo passo se torna mais fácil, que é obedecer ao chamado de Deus (Rm 12.2, 1 Jo 5.3). Gideão obedeceu a convocação de Deus, liderando o seu povo em momentos difíceis e o Senhor os abençoou com a vitória sobre os inimigos. A obediência a Deus é fundamental para vencermos as lutas que enfrentamos.

COMPARTILHAMENTO

Como você se sente diante dos desafios enfrentados? Tem se escondido, calado a sua voz? Você tem procurado entender qual é a vontade de Deus para com você e sido obediente ao chamado Dele neste desafio enfrentado?

CONCLUSÃO

Assim como foi necessário Gideão alinhar sua visão de mundo com o propósito de Deus para que ele obedecesse ao chamando, se faz necessário que nós tenhamos compreensão clara da visão de Deus sobre nós e dos fatos que nos cercam. Quando entendemos o propósito maior de Deus para conosco, lutaremos por causas nobres e pararemos de nos esconder e de nos conformar em produzir uma pequena provisão apenas para nós e para os que estão próximos de nós, mas seremos agentes transformadores de muitas outras vidas que estão vivendo em condições de sofrimentos (Mc 16. 15-18). Deus nos capacitará e agiremos com coragem e ousadia, obedecendo ao IDE que nos fora proposto.

Miss. Simony Malaquias